

Mostra de Projetos 2011

PROJETO ALFA

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: ALFA ASSOCIAÇÃO LONDRINENSE FUTEBOL ARTE.

Cidade: LONDRINA.

Contato: alfa_londrina@yahoo.com.br

Autor(es): Rosangela Portella Teruel;

Antonio Ricardo Teruel;

José Francisco Marçal.

Equipe: Rosangela Portella Teruel - Administração de Empresas;

Rosana Brandão - Administração de Empresas;

Antonio Ricardo Teruel - Educação Física;

Hélio Sanches Junior - Educação Física;

Maria Cleusa de Lima Marçal - Assistente Social;

José Francisco Marçal - Líder comunitário.

Parceria: Prefeitura de Londrina;

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Londrina;

Liga de Futebol de Londrina.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O projeto ALFA, inicialmente denominado Gol de Placa, é um projeto de convivência sócio-educativa, que tem objetivo democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade como forma de inclusão social, contribuindo para a efetivação dos direitos, construção da cidadania e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social. O projeto contempla ações esportivas (escolinha de futebol de campo) e ações formativas (palestras e preleções).

Palavras-chave: Esporte; Educação; Saúde; Cidadania; Inclusão social.

INTRODUÇÃO

O projeto sócio-esportivo foi iniciado em novembro de 2000, na região norte de Londrina (Conjunto Habitacional Sebastião de Melo Cesar).

Com o objetivo de oferecer às crianças e adolescentes da região atividades no contra turno escolar, visando minimizar a ociosidade destas crianças eo risco de envolvimento com a criminalidade, desde então, no local, são atendidos em média 100 crianças e adolescentes por mês, oriundas de mais de 20 bairros da região norte.

Em julho de 2008, a ALFA iniciou um novo pólo sócio-esportivo, também na região norte de Londrina, no Jardim Paraíso. Neste pólo são atendidas outras 100 crianças e adolescentes por mês.

A implantação do projeto se deu em parceria com a comunidade local, que contribuiu com a indicação de potenciais locais para implantação das atividades e com a Prefeitura de Londrina, na cessão dos campos de futebol onde as crianças e adolescente são atendidas.

O projeto é de natureza continuada, e encontra-se em fase de ampliação.

O Projeto de Lei 141/2010, proposto pelo Poder Executivo de Londrina e aprovado pelo poder Legislativo do município, autoriza a doação de um terreno para a ALFA, para implantação de uma sede e centro esportivo.

Através deste incentivo do município, a ALFA poderá ampliar o número de crianças e adolescentes atendidos, além de acentuar o foco na educação, diversificando as atividades oferecidas. Será possível, também, trabalhar de forma

mais efetiva com as famílias e a comunidade, que poderão usufruir dos espaços a serem instalados, como área de lazer, biblioteca, auditório, sala de oficinas, etc.

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a ALFA possui certificação de Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº. 8.799/2002), Utilidade Pública Federal (Portaria/MJ nº. 1.832/2007) e Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Londrina (Resolução nº. 048 de 21/12/2007 - Certificado de Registro nº. 074). Em 2009, o projeto ainda denominado Gol de Placa, foi certificado pelo UNV e CPCE, e em 2010 a ALFA recebeu da Câmara Municipal de Londrina o Diploma de Reconhecimento Público, pelos relevantes serviços prestados à coletividade de Londrina.

Atualmente é desenvolvido em dois pólos da região norte da cidade de Londrina, atendendo em média 200 crianças de 7 a 17 anos, no horário de contra turno escolar.

1. JUSTIFICATIVA

O valor pedagógico atribuído ao esporte ampliou significativamente as discussões a respeito do tema, determinando sua crescente valorização no ambiente escolar e/ou extra-escolar. Estudos científicos passaram a considerar o esporte educacional como um importante elemento no desenvolvimento da criança e seus resultados começam a provocar reflexões da psicologia educativa e da pedagogia a respeito de sua aplicabilidade educacional e ação docente.

A legislação nacional vigente conceitua o desporto educacional como aquele “... praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer” - Lei 9.615 de 24 de março de 1998.

Desenvolvido nos sistemas de educação formal e não-formal de maneira desinstitucionalizada, adaptando regras, estrutura, espaços, materiais e gestos motores de acordo com as condições sociais e pessoais, o esporte educacional procura transcender a visão do esporte como performance e como busca por resultado, fundamentado em valores como co-educação, emancipação, participação e cooperação, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da inclusão e transformação social.

Debates realizados durante a III Conferência Nacional do Esporte e durante o Seminário de Educação Física e Esporte Escolar, realizados em Brasília no

ano de 2010, cujas plenárias foram compostas por parlamentares, servidores e técnicos dos Ministérios do Esporte e da Educação, profissionais da área esportiva, estudantes e representativas nacionais e internacionais, concluíram que o esporte é parte fundamental no processo educativo, capaz de proporcionar as necessárias competências para o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

Além do papel do esporte como parte dos componentes curriculares que concorrem para a formação da criança e do adolescente, o esporte foi considerado como parte das estratégias de ampliação da jornada e de ampliação do tempo de educação, visando a implantação não de uma escola em tempo integral, mas de uma educação em tempo integral, onde a prática esportiva, por meio de atividades realizadas no contra-turno escolar, colaboram para a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento de crianças e adolescentes que encontram-se dentro e fora da escola, principalmente em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, o acesso às políticas sociais básicas de educação, saúde, segurança, lazer e esportes, constitui princípio fundamental na prevenção de situações de risco entre a população infanto-juvenil.

A Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente afirmam que criança e cada adolescente têm direito a um desenvolvimento pleno, o qual envolve também o acesso ao esporte e ao lazer, os quais se somam à educação, à saúde e à proteção.

Organismos internacionais como a ONU e a UNESCO reforçam a importância do esporte para o desenvolvimento humano sustentável e sua posição estratégica para o alcance das “Metas de Desenvolvimento do Milênio”. Reafirmam ainda seu potencial no desenvolvimento sócio-econômico de uma nação, especialmente nas áreas de educação, saúde e meio-ambiente.

Neste contexto, o projeto ALFA trata o esporte numa perspectiva educacional e direcionada, fundamentalmente, ao incremento da qualidade de vida, à manutenção e à melhoria da saúde, bem como ao favorecimento do bem estar físico, social e psicológico dos adolescentes, com objetivo de democratizar o acesso à prática e à cultura esportiva, com ênfase nos seus aspectos educacionais e culturais.

Embora ações efetivas venham sendo desenvolvidas nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, o esporte está longe de ser um direito de todos, havendo a necessidade de medidas que garantam a ampliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento das iniciativas já existentes, de forma a atingir um maior número de beneficiários, garantindo a organização de espaços, onde estes possam ter participação, conduzidos por profissionais qualificados.

2. OBJETIVO GERAL

Democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, contribuindo para a efetivação dos direitos, construção da cidadania e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer práticas esportivas educacionais e de lazer;
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- Desenvolver valores sociais;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- Contribuir para a melhoria de qualidade de vida;
- Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, criminalidade, etc.).

4. METODOLOGIA

O Projeto ALFA compreende atividades esportivas e atividades formativas.

As atividades esportivas, denominadas Escolinha de Futebol ALFA, compreendem aulas-treino de futebol de campo com atividades físicas, atividades técnicas, atividades táticas e atividades recreativas. As atividades são realizadas semanalmente, nos períodos matutino e vespertino, no contra-turno escolar das crianças e adolescentes participantes. Aos sábados ou domingos são realizados jogos amistosos com outras escolinhas de futebol, mediante agendamento prévio.

As atividades formativas, denominadas Cidadania em Campo, compreendem palestras e preleções que abordam temas relevantes aos alunos, como relacionamento familiar, rendimento escolar, saúde, drogas, criminalidade, dedicação, trabalho em equipe, etc., bem como práticas de convivência comunitária.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Avaliação do Processo - Para avaliar se as ações e atividades foram executadas como planejadas, a ALFA utiliza os relatórios mensais elaborados pelo professor e analisados pelo coordenador; bem como reuniões da equipe de trabalho. Essa avaliação é mensal.
- Avaliação de Resultados - Para avaliar se as ações e atividades alcançam os objetivos específicos do projeto, são realizadas entrevistas e questionários com os alunos, pais e responsáveis. Essa avaliação é semestral.

Indicadores:

- Número de alunos participantes;
- Número de familiares e representantes da comunidade participantes;
- Avaliação de desempenho (físico/comportamental) dos alunos.

6. VOLUNTÁRIOS

A ALFA conta com uma equipe multidisciplinar, com profissionais da área de Educação Física, Pedagogia, Assistência Social e Administração de Empresas, que atuam como voluntários.

Também estão envolvidas as lideranças comunitárias dos bairros atendidos.

O voluntariado é promovido através da conscientização e do entendimento dos envolvidos da importância da participação de cada um para que o todo se beneficie.

7. CRONOGRAMA

O projeto é de natureza continuada, e é executado durante todo o ano, no horário de contraturno escolar.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 10 anos de atividade, os principais resultados alcançados foram:

- Melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos;
- Inclusão/pertencimento social;
- Resgate e fortalecimento das relações familiares;
- Criação de espaços de escuta, de mediação de conflitos vivenciados pelas famílias atendidas, principalmente aqueles relacionados à garantia de direitos da criança e do adolescente.

9. ORÇAMENTO

Despesas mensais considerando o atendimento a 100 alunos (por pólo esportivo):

Coordenador - R\$ 2.000,00

Professor - R\$ 1.000,00

Auxiliar - 600,00

Além destas despesas operacionais, deve ser considerado o custo unitário do uniforme por criança, que é de R\$ 150,00 (camisa, calção, meião, chuteira) e dos materiais esportivos (bola) - R\$ 150,00/mês.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo destes 10 anos a ALFA tem entendido que desenvolver estratégias voltadas a comunidades excluídas e em situação de risco e vulnerabilidade social é uma prioridade e uma responsabilidade de todos.

É necessário que a sociedade civil contribua ativamente buscando intervir de maneira transformadora na triste realidade social vivenciada por muitos, e não deixe apenas a cargo do poder público, nas diferentes esferas de atuação.

Ainda, aprendemos que é necessária a superação da visão restrita das políticas públicas como simples atendimento de necessidades básicas à sobrevivência, e sim que estas políticas compreendem também qualidade de vida, lazer, desenvolvimento humano, fortalecimento de relacionamentos, educação para a vida.

E neste contexto, vivenciamos que o esporte, é um grande instrumento de transformação social, que oferece oportunidades, transmite mensagens e valores à sociedade, e, por consequência, facilita os esforços para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em suas diferentes metas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº. 8.069 de 13 de julho de 1990.

Carta Brasileira de Educação Física. Belo Horizonte: Conselho Federal de Educação Física, 1990.

Carta dos Direitos da Criança no Esporte. X Congresso do Panathlon International, Avignone, 1995.

Carta Internacional da Educação Física e do Esporte. Paris: UNESCO, 1970.

DaMatta, Roberto. Universo do Futebol: Esporte e Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 1982.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 8e. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC; UNESCO, 2003.

Diagnóstico Social de Londrina. Secretaria Municipal de Assistência Social, 2009.

Dimensões pedagógicas do esporte. Comissão de Especialistas de Educação Física do Ministério do Esporte. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004.

FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

SANTOS. Adriana A. Avaliação do programa de transferência de renda de Londrina: um olhar para além da renda. Serviço social em Revista. Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, v.8, n.2, jan/jun 2006.